Anno de 1847. Quarta-feira 12 de Maio Anno XXIII. N. 106

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Mingoante, a 7, aos 27 min. da tarde.
Lua nova, a 14, á 1 horas e 3 min. da tarde.
Crescente, a 21, ás 11 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia, a 29, ás 11 horas e 25 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda, á 2 horas e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Antonino. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
11 Terça. S. Anastacio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
12 Quarta. S. Joanna. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
13 Quinta. ✠ Asceição do Senhor. S. Pedro Regalado.
14 Sexta. S. Gil. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
15 Sabbado. S. Izidoro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
16 Domingo. S. João Nepomuceno.

CAMBIOS NO DIA 11 DE MAIO.

Cambio sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 6 $ d.
» » Paris 345 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro — Onças hespanholas....	28$500	a	29$000
» Moedas de 6$400 velh.	16$400	a	16$500
» » de 6$400 nov.	16$200	a	16$300
» » de 4$000.....	9$000	a	9$100
Prata — Patacões	2$020	a	2$040
» Pesos columnares...	2$020	a	2$040
» Ditos mexicanos....	1$700	a	1$770
» Miuda............	1$920	a	1$940

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO PASSADO.

Officio -- Ao vereador da camara municipal do Recife, Joaquim de Aquino Fonseca, declarando que, a vista do artigo 35 da lei do 1.º de outubro de 1828, as actas das sessões das camaras devem ser lavradas, discutidas e assignadas no fim das sessões a que forem relativas; e isto para evitar que nessas discussões e approvações tomem parte os vereadores que não assistiram as mencionadas sessões.

Dito -- Ao provincial do convento do Carmo desta cidade, accusando remessa do aviso de 5 de março proximo passado, pelo qual S. M. o Imperador concede um anno de licença ao religioso Fr. Lino do Monte-Carmello, para tratar de sua saúde fóra do claustro.

Dito -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, validando o contrato por que Francisco Carneiro da Silva se obrigou a recolher aos cofres da mesma thesouraria a quantia de 122:000,010 réis pelo producto do imposto de 2,500 rs. por cabeça de gado de consumo em toda a provincia, no triennio de 1847 a 1850.

Dito -- Ao director do collegio dos orphãos, participando que, por despacho de 23 deste mez (abril), mandou entregar a Carlota Catharina de Mello os seus dous filhos João e Francisco.

IDEM DO DIA 27.

Officio -- Ao presidente interino da relação, dando-se por inteirado de haver S. S.ª concedido 15 dias de licença com vencimentos ao juiz de direito do crime da comarca de Nazareth, Joaquim Manoel Vieira de Mello.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra, ordenando em consequencia do conteúdo em seu officio desta data, despeça o fiel do almoxarifado, Anacleto Alves da Silva; e recommendando que, concluido o exame dos armazens do mesmo arsenal, participe o resultado a presidencia para que esta mande proceder contra quem de direito for.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, inteirando-o de haver removido para o segundo batalhão o instructor do primeiro, e o deste para aquelle.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA.

SECRETARIA DE ESTADO.

Havendo-me sido presente que na maior parte dos districtos do reino, com excepção do de Lisboa, se não tem ainda concluido os lançamentos da decima e impostos annexos do anno economico de 1845-1846, em rasão dos embaraços e difficuldades que a guerra civil tem occasionado; achando-se em consequencia alli a cobrança destas e de outras contribuições e rendas publicas em grande atraso, o que priva o governo de um interessante recurso que deverá applicar ao pagamento das despezas do serviço militar, e outras não menos importantes e indispensaveis; e querendo eu providenciar sobre este objecto da maneira mais compativel com as circumstancias do thesouro e dos contribuintes, concedendo a estes a permissão de satisfazerem a totalidade de seus debitos á fazenda publica em moeda fraca, uma vez que o verifiquem n'um prazo certo e determinado: Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º He permittido a todos os devedores de contribuições e rendas publicas, fóra do districto de Lisboa, satisfazerem a importancia total de seus debitos á fazenda publica em notas do banco, comtanto que o façam dentro do prazo improrogavel de tinta dias, contados da data do presente decreto.

Art. 2.º Nos concelhos, onde os lançamentos ou titulos de cobrança não estiverem promptos, poderão effectuar-se taes pagamentos á vista dos do anno anterior, uma vez que nisso convenham os interessados.

Art. 3.º Fica suspenso, durante o referido prazo de trinta dias, a respeito dos contribuintes e devedores fiscaes dos districtos do reino, á excepção do de Lisboa, o cumprimento do artigo 1.º do decreto de 10 de março deste anno, que determinou que todos os pagamentos, a contar do 1.º do corrente mez de abril em diante, se façam metade em moeda de metal, e a outra metade em notas do banco de Lisboa.

Os ministros secretarios de estado das differentes repartições o tenham assim entendido e façam executar. Paço das Necessidades, em seis de abril de mil oitocentos e quarenta e sete. — RAINHA. — *Visconde de Oliveira. -- D. Manoel de Portugal e Castro.-- Barão de Ovar. -- Conde do Tojal. -- José Jacintho Valente Farinho.*

HESPANHA.

JORNAES DE MADRID ATE' 21 DE MARÇO.

Continuava na camara dos deputados a discussão do projecto de resposta ao discurso da corôa; e tinha sido discutida no dia 20 a grande e importante questão economica entre a liberdade de commercio e o systema prohibitivo.

O deputado Bermudez de Castro, um dos autores da emenda no sentido da ampla liberdade commercial, defendeu com energia a sua opinião, e apresentou vastos conhecimentos economicos.

Todavia foi combatido por alguns deputados, entre elles, pelo ex-ministro da fazenda, cujas observações resolveram a camara a adiar esta questão para quando se tratasse das alfandegas.

Em seguida apresentou-se outra emenda em sentido contrario, cuja discussão ficou pendente para a seguinte sessão.

Os boatos de crise ministerial ainda neste dia corriam em alguns circulos politicos; affirmava-se que eram destituidos de fundamento, porque o gabinete não dava indicio nenhum de dissolução.

O general Pavia já tinha tomado posse do commando da Catalunha. Havia dirigido uma allocução ao exercito, que tinha sido geralmente bem recebida.

O guerrilheiro Tristany fugia em debandada á activa perseguição das tropas constitucionaes. Tomavam-se energicas providencias na Catalunha, e esperava-se que não produziriam resultado nenhum as loucas tentativas dos sectarios do despotismo.

MADRID, 26.

A sessão do congresso foi hontem curta, porém, summamente interessante. Antes de se proceder á discussão dos artigos do projecto de lei autorisando o governo para seguir na cobrança dos impostos, se apresentou uma emenda sahida dos bancos da maioria, cujo objecto era declarar que deveria caducar a autorisação para o arranjo da divida. No principio acreditou alguem que era este um acto de hostilidade contra o governo, apezar de provarem o contrario os nomes das pessoas que assignavam a emenda, e as seguranças que tinha dado este governo de não querer fazer uso de semelhante autorisação.

Combatida a emenda pelo Sr. Mendizabal, foi defendida pelo Sr. Martinez de la Roza, Ponzoa e outros; e deste debate resultou que não era a intenção destes deputados manifestarem desconfiança no governo de Sua Magestade, mas sim evitar que uma outorisação de tanta magnitude e transcendencia fôsse cahir algum dia nas mãos de pessoas que não soubessem applica-la, com quanto seja improvavel que Sua Magestade venha a honrar com a sua confiança pessoas que não sejam dignas do apoio do parlamento.

Cessaram, comtudo, as incertezas quando se apresentou o Sr. Brabo Murillo acolhendo a emenda e declarando que o gabinete a aceitava e a defendia. Este acontecimento dissipou o ultimo vestigio de duvida, e a emenda foi approvada unanimemente, tendo-se abstido de votar alguns Srs. deputados, e votando por ella alguns, que porventura não se achavam inteiramente conformes com o espirito da providencia proposta.

IDEM.

Hontem não se disse nada a respeito de crise ministerial; nos circulos mais bem informados dizia-se que era mais que provavel a continuação do actual gabinete.

Ainda não temos capitão-general de Madrid.

Muitos e importantes projectos de lei pendem da approvação do parlamento. Contam-se entre os apresentados ao congresso e ao senado, a lei de pesos e medidas, a da moeda, a da contabilidade no ministerio da fazenda, a da ordem publica, a da propriedade litteraria, a das sociedades anonymas, a da refórma do subsidio industrial do commercio, a dos delictos de contrabando, e o codigo penal. He de esperar que os representantes do paiz deem a esta materia a attenção de que carecem.

IDEM.

A facção carlista da Catalunha vai chegando ao termo da sua existencia. Tendo-se acolhido alguns ao indulto, e tendo fugido outros para suas casas, poucos individuos seguem actualmente os chefes rebeldes. Em seguida transcrevemos o que a este respeito diz o *El Fomento* de 22:

« Não nos enganamos quando hontem no nosso artigo de fundo dissemos que, attendendo ao bom espirito que os povos, anciosos de paz, tinham mostrado, e á actividade e energia das autoridades, os rebeldes não tinham outro recurso senão passar os Pyrineos, ou subdividir-se em pequenas partidas. Os nossos prognosticos realisaram-se em poucas horas. Consta-nos com effeito que se verificou a dispersão, e que alguns dos allucinados teem voltado para suas casas, tendo-se escondido outros nas cavernas do costume, e tendo-se acolhido muitos as beneficas disposições do indulto »

De Manresa, em data de 20, tambem nos dizem o seguinte:

«Hontem sahio daqui a columna de Baxeres, que parece destinada a operar na montanha. A nomeação do coronel Henriques para a commandar causou aqui geral satisfação; porque ao conhecimento pratico do paiz, e ás excellentes qualidades militares que o distinguem reune um caracter affavel e uma rectidão indomavel. »

« São dignas dos maiores elogios as disposições que a favor dos povos acaba de tomar o benemerito general Pavia. ».

IDEM, 27.

Confirmam-se as noticias que temos dado ácerca da derrota da facção, que intentou fazer dos montes de Toledo o theatro das suas correrias. O nosso correspondente daquella cidade nos diz em data de 25 o seguinte:

— A noticia que dei de se terem apprehendido sete facciosos no termo de Orgaz, verifica-se com a differença de o terem sido no de Yebenez, devendo-se este serviço aos habitantes dirigidos por alguns guardas civis. Posteriormente se recebeu participação de terem ficado prisioneiros mais seis rebeldes. Se a estes juntarmos tres que morreram, e tres que foram feitos prisioneiros ao pé de Sonseca, he claro que a perda da pequena facção he já consideravel. —

Outro correspondente da mesma cidade se expressa por este theor na carta que nós escreve:

—Na noite de 21 do corrente, foram roubados por varios subjeitos desconhecidos dous cavallos nas immediações de Sisla. Ao mesmo tempo outros homens que tinham vindo de Vargas roubavam armas e cavallos n'outros pontos da direita do Tejo proximo a esta cidade. A fôrça da guarda civil destacada em perseguição dos primeiros foi encontra-los ás onze horas da noite de 22 no termo de Marjaliza, de cujo encontro resultou ficarem mortos dous dos facciosos, e prisioneiros mais outros dous, entre os quaes se achou o cabecilha, D. Joaquim Mantilla. Na tarde do mesmo dia capturou sete facciosos o alcaide de Yebenez, auxiliado pelos camponezes. Pouco depois foram presos no termo de Orgaz, tres nesta capital, um em Vargas, outro apresentou-se em Guerba, os quaes se acham entregues á autoridade militar para serem julgados. De poucos mais homens era composta a facção, que, apenas appareceu, foi suffocada; os que restam he provavel que se apresentem, e se o não fizerem não tardará que sejam apprehendidos pelas autoridades locaes; porque os povos estão cansados de revoluções, e nenhum homem honrado, seja qual fôr a sua opinião politica, quer prestar apoio a uma causa desacreditada e perdida para sempre. —

Confirmam-se as noticias que démos ácerca da dispersão dos facciosos da Catalunha em pequenas partidas; o peior he que algumas dellas se entregam a lamentaveis excessos; he mister que os povos auxiliem os esforços das autoridades para se vêrem quanto antes livres deste flagello. Affirma-se que uma partida dos taes bandidos apprehendêra um habitante de Igualada, o Sr. Valles, por cujo resgate pede uma somma avultada.

S. M., annuindo as solicitações do general Breton, concedeu-lhe que fôsse residir para Barcellona.

(*Heraldo.*)

Lê-se no *Observador Francez* o seguinte:

O novo ministro do commercio, de instrucção e das obras publicas, Roca de Toyofres, desenvolve grande actividade. A *Gazeta de Madrid* publicou duas ordenanças: a primeira diz que as academias reaes e de historia se comporão de trinta e seis membros; a segunda funda em Madrid uma academia real das sciencias exactas, physicas e naturaes, igual quanto a cathegoria e as prerogativas as academias hespanholas de historia e de San-Fernando.

A academia actual das sciencias naturaes de Madrid esta e fica supprimida.

A demissão do general Pezuela, como capitão-general de Madrid foi aceita, e o mesmo substituido pelo general Manso que commandava em Valença, a cujo commando foi chamado o general D. José de la Concha. Nas camaras apresentou o deputado Mon novos esclarecimentos sobre os matrimonios.

A discussão sobre o projecto de resposta ao discurso do throno fechou-se; porém houve tão grande quantidade de emendas que dizem os jornaes que não bastarão quinze dias para a sua discussão.

O Sr. Isturiz foi nomeado embaixador para a Inglaterra para substituir o duque de Soto-Maior, presidente do concelho de ministros.

Os jornaes de Madrid annunciam que a rainha Maria Christina parte para Paris, aonde, segundo o *Heraldo*, devera demorar-se dous mezes.

JORNAES DE MADRID ATÉ 2 DE ABRIL.

A crise ministerial, ha tanto tempo annunciada, e sempre desmentida, verificou-se afinal, terminando logo pela nomeação do Sr. Pacheco, chefe da opposição conservadora, para a presidencia do concelho de ministros, encarregado da formação de novo ministerio.

Diz-se que a rainha indicára ao Sr. Pacheco os nomes de alguns individuos com quem desejava que se associasse na composição do gabinete; e accrescentam que felizmente coincidira esta indicação com os desejos do primeiro ministro.

O decreto da demissão do antigo ministerio foi datado em 28 de março; a mesma tem o da nomeação do Sr. Pacheco.

Acham-se, pois, nomeados, para a presidencia e negocios estrangeiros, o Sr. Pacheco; para o interior o Sr. Benevides; para a fazenda o Sr. Salamanca; para a guerra o Sr. Mazarredo; para o commercio o Sr. Pastor Dias; para a marinha o Sr. Sotelo. Falta o ministro da justiça, porque o Sr. Arrazola recusou positivamente fazer parte do gabinete. O general Concha recusou tambem o ministerio da guerra.

No mesmo dia 28 recebeu S. Magestade a deputação do congresso que lhe foi apresentar a resposta ao discurso da corôa; o Sr. Pacheco assistio ja a este acto na qualidade de presidente do concelho.

No dia 29 apresentou-se o novo gabinete nas duas casas do parlamento para explicar qual seria o seu proceder, e fazer solemne declaração dos principios em que firmaria a politica que tencionava seguir.

O Sr. Pacheco declarou, tanto na camara dos deputados como no senado, que pertencia ao partido moderado, e que havia de governar na conformidade dos principios que teem distinguido este partido; e que por conseguinte esperava o apoio do congresso, porque aquelles principios eram os mesmos que tinham servido de fundamento á declaração ultimamente feita nesta camara.

Emquanto á politica estrangeira, o Sr. Pacheco declarou que antes de tudo o governo era hespanhol; mas que havia de viver em paz com todas as nações. Disse mais que o gabinete tomára sobre si o governo do paiz n'uma occasião em que a Hespanha tinha contrahido allianças, as quaes os novos ministros haviam de respeitar. Concluio nesta parte, fazendo referencia a guerra civil de Portugal, e dizendo, a este respeito, que o governo não consentiria nem sequér que se achasse em perigo o throno da rainha de Portugal. Repetimos aqui as palavras do ministro com receio de que a traducção lhes faça perder parte do valor e significação que teem: — *debemos declarar aqui, que no consentiremos ni aun que peligre siquiera el trono de Dona Maria de la Gloria.*

No congresso tratou a nova opposição de formular um voto de censura ao ministerio, por fazer parte delle, na qualidade de ministro da fazenda o Sr. Salamanca, o qual tinha pendentes do thesouro negociações importantes, em que tinha entrado com a fazenda nacional.

A este respeito se apresentou uma proposta, assignada por alguns deputados; porém as explicações dadas pelo presidente do concelho e pelo ministro da fazenda foram causa que a proposta fosse rejeitada por grande maioria.

As sessões das camaras serão interrompidas por alguns dias, que assim o requereu o Sr. Pacheco, para dar tempo de apresentar algumas propostas, e revêr outras que ja tinham sido apresentadas pelo gabinete transacto, para vêr se as adoptaria ou não.

Das provincias não nos deparam noticia nenhuma importante os jornaes que temos presentes.

GRAÕ-BRETANHA.

LONDRES.

O offerecimento para o emprestimo tem occupado exclusivamente a attenção do publico na praça de Londres. A casa de Rothscild e filhos e a casa de Baring Brothers & Companhia uniram os seus fundos, e os offereceram ao valor de 89 1/4 em 3 por cento consolidados. Este offerecimento foi aceito pelo chanceller do exchequer. Presume-se que está acima do minimo fixado pelos ministros, e cuja cifra consequentemente não tem sido declarada. Quando a noticia chegou, a cidade houve nesta agitação. O coupon (script) vendeu-se a 2 de premio depois passou a 1, 1/2, 3/4. O chanceller do exchequer no dizer do *Standard* obtéve melhores condições do que podiam esperar-se nas circumstancias actuaes.

(*Constitutionel.*)

HOLLNDA.

HAYA

Tem sido modificada a legislação da Hollanda no que diz respeito aos generos cereaes. O governo deste paiz acaba de submetter á consideração e deliberação dos estados-geraes um projecto de lei no qual se fixa para o futuro a tarifa dos direitos impostos sobre os grãos e sobre as demais substancias alimentarias.

SUISSA.

BERNA.

Mr. o conde de Bon-le-Comte, embaixador de França junto da confederação suissa, depois de ter remetido as suas cartas credenciaes ao presidente do directorio federal de Zurich, acaba de fazer annunciar ao vorort de Berna que chegará a Suissa nos primeiros dias de março e que fixará em Berna a sua residencia. Infere-se da reputação de habilidade de que este diplomata goza, e da escolha que elle fez de Berna para sua residencia, que o ministerio francez liga alguma importancia a solução das difficuldades que occupam a Suissa, e que não partilha inteiramente das vistas das potencias do norte, taes como foram formuladas em a sua nota.

ITALIA.

Cartas de Milão dizem que todo o paiz de Lecco até Varese está em perfeita insurreição. Perto de 6:000 camponezes se dirigiram a Lecco, desarmaram uma parte das tropas, forçando outra a fugir, e lançando ao lago muitos milhares de alqueires de trigo. Muitos botes que queriam ganhar o largo foram reunidos e as suas cargas lançadas a agoa; todos os transportes de grãos foram interceptados, e o pão entornado pela estrada. Um regimento de cavallaria do Mouza, e um corpo de differentes armas da fortaleza de Mantua receberam ordem para marchar o mais breve possivel para Lecco. Os camponezes tomaram uma attitude ameaçadora, e parecia quererem oppôr uma viva resistencia.

AUSTRIA.

VIENNA.

O novo emprestimo austriaco foi ratificado pelo governo. He de 40 milhões pagaveis pela quadragesima parte, em prestações mensaes. Depois da conclusão do emprestimo os fundos de 5 por cento teem continuamente levantado a praça. Os que fazem o emprestimo são obrigados a fornecer, decorridos os quarenta mezes, 40 milhões mais ao thesouro, se as necessidades do estado o exigirem.

PRUSSIA.

BERLIM.

A abertura da dieta prussiana, fixada para o dia 11

MUTILADO

de abril proximo, será provavelmente adiada por alguns dias, em consequencia da molestia de M. Bodelschwig, ministro do interior. Todos os preparativos estão ja feitos para a reunião dos estados. Ao principio tinha-se lembrado imitar o uso do parlamento inglez, em que falla do seu lugar cada um dos oradores, parece, porém, decidido agora, que haverá uma tribuna como em França.

Stenographos ajuramentados assistirão a todas as sessões, as quaes serão immediata e *textualmente* reproduzidas pela *Gazeta Universal de Prussia*, com os nomes dos oradores.

(*Observador Francez.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

As noticias da Italia alcançam, as de Roma até 27 de janeiro. São destituidas de interesse.

Parece, segundo affirma a *Gazeta de Augsburgo*, por cartas que recebêra de Roma, que as potencias do norte dirigiram aos differentes governos da Italia uma nota collectiva convidando-os a vigiar mais activamente a imprensa, visto que nestes ultimos tempos os jornaes teem feito todos os esforços por minar o estado social.

——

De Berlin consta que, depois de muitos planos discutidos e rejeitados ácerca da sala em que se deve reunir a dieta, se resolvêra dar-lhe a fórma de parallelo-gramo, ficando o throno n'um dos lados maiores. A direita e á esquerda do throno ficam os bancos para os ministros, e ao lado destes bancos, os assentos para os senhores que compõem a primeira assembléa.

Diante do throno ficarão os deputados, divididos em oito secções correspondentes ás oito provincias da monarchia. Cada secção ficará separada da outra por um intervallo. Em cada uma das secções os lugares da direita são dados aos deputados da ordem equestre, e os da esquerda aos deputados das cidades e dos communs ruraes. Todos os lugares serão numerados; mas não haverá entre elles separação.

Esta collocação não terá lugar no dia da abertura da assembléa; todos os deputados deverão ficar em pé. Parece que todas as festas da côrte durante a reunião terão lugar em Potsdam aonde o rei irá residir durante a sessão.

——

As noticias da Grecia não adiantam nada ao que soubemos pelo ultimo paquete. Dura ainda a desconfiança de que será mui difficil trazer a um arranjo amigavel a desavença entre o gabinete de Athenas e a porta.

——

Cartas de S.-Petersburg com data de 4 de março dão noticia de uma grande victoria alcançada pelos russos sobre os montanhezes nas proximidades do Assa e do Pfuda. Abrek-Mahomet fôra completamente derrotado apezar da resistencia que oppoz ás tropas do general Nesteroff.

Estas executadas com tanta felicidade no rigor do inverno aterraram os montanhezes e hão de contribuir para restabelecer a tranquillidade no districto de Wladikewhas e em toda a linha do Sundja.

——

Achámos nos jornaes de Anvers a historia de um ataque nocturno, he a seguinte:

« Em a noite de 28 de fevereiro para o 1.º de março, doze malfeitores com a cara mascarada se apresentaram diante da habitação de M. Desforges, situada no lugarejo de Santo-Antonio no concelho de Zoersel, e distante perto de um tiro de bala da estrada real de Anvers para Turnhout. Depois de terem arrombado a porta principal, por meio do tronco de uma arvore guarnecido de dous pedaços de madeira transversaes de que se serviram em fórma de ariete, entraram na casa e dispararam duas pistolas carregadas com zagalotes, uma na direcção da cozinha e outra através de uma porta de vidraças.

« Descobrindo então M. Desforges e sua mulher, deram-lhe toda a especie de máos tratos, exigindo que lhes dessem todo o dinheiro e objectos preciosos que possuissem, o que elles fizeram sem hesitar, porquanto viram que toda a resistencia era inutil.

« Trazendo depois palha e um feixe de gravetos, os bandidos accenderam no meio da casa um grande lume, diante do qual collocaram Madame Desforges, ameaçando-a de a queimarem viva se occultasse a menor cousa de valor. Bem que os vestidos de Madame Desforges foram alcançados pelas chammas, apenas se queimou ligeiramente em um pé.

« M. Desforges só deveu a salvação á sua presença de espirito; porquanto um dos salteadores quiz descarregar-lhe dous violentos golpes com uma barra de ferro na cabeça: mas elle conseguio apara-los, do que ficou bem gravemente ferido

« Uma senhora idosa, hospedada em casa de M. Desforges, e que, ouvindo o estrondo, tinha descido do seu quarto, foi igualmente maltratada, e obrigada a dar aos ladrões um sacco contendo 250 florins.

« Além deste sacco roubaram a M. Desforges a somma de 1,200 francos em especies, assim como todas as joias de sua mulher.

« Ao retirarem-se os malfeitores ameaçaram de morte aquelle que sahisse da casa antes de passar uma hora.

« Logo que M. o procurador do rei teve conhecimento deste facto, marchou para aquelle lugar acompanhado do juiz de instrucção e de um escrivão da chancellaria, para proceder a uma indagação minuciosa.

« Até ao presente nenhum dos malfeitores foi preso. »

— *O Courier de Nuremberg* annuncia, segundo um rumor que circulava em Vienna, nos circulos diplomaticos, que o governo prussiano proporia um projecto de lei geral sobre a imprensa, para todos os estados da confederação, e que a maior parte dos soberanos da Allemanha tinha já dado a sua adhesão. Segundo outra versão, o governo prussiano tinha em todo o caso intenção de tomar a iniciativa a este respeito, junto da dieta germanica.

— Escrevem de Vienna: — He certo agora que M. o conde de Munds de Bellinghausen não voltará a Francfort. Elle será nomeado ministro de estado e adjunto a M. de Metternich. Acredita-se que será o conde de Senfft-Pilsach que substituirá o conde como presidente da dieta germanica.

— O ex-dictador Tyssaffski chegou a Trieste, e embarcou immediatamente no *Vulcano* para voltar aos Estados-Unidos. O governo austriaco pagou as despezas da viagem, e recommendou o ex-dictador da Cracovia ao seu ministro em Washington, para lhe assistir nos primeiros momentos.

— Escrevem de S.-Petersburgo a 17 de fevereiro:

O Imperador acaba de dar uma ordenança que será annexada ao codigo militar do imperio, e que prohibe a todos os commandantes dos corpos de tropas, em que hajam Israelitas, o exigirem destes algum serviço durante os dias de festa em que a lei de Moysés prohibe aos Judeos o trabalho, para que possam entregar-se ás suas devoções nas synagogas.

--- Diz-se que o governo hanoveriano accedeu ao tratado concluido entre a Prussia e a Grão-Bretanha, relativamente á propriedade litteraria. O reino de Saxe tinha já accedido a esta convenção.

--- Escrevem de Berlin em 28 de fevereiro:

Mr. de Schaper, director geral das postas, faz redigir agora uma tarifa para toda a Allemanha. Diz-se que a Austria e a Saxe real se teem mostrado favoravelmente dispostas para a introducção das refórmas de postas allemãas. Mr. Schaper encarregou um funccionario superior de ir em missão ás côrtes allemãas para o effeito, e preparar o caminho a uma disposição entre os differentes governos.

--- Sir Willongby Colton partio de Londres para Southampton, aonde deve embarcar para Bombaim; elle foi nomeado commandante em chefe das tropas de S. M. e da companhia das Indias Orientaes naquella presidencia. Sir. Willongby foi acompanhado do seu ajudante de campo, Sir Adolpho Vane.

--- O rei da Prussia acaba de conceder a uma das principaes casas de Berlin, que tinha sido obrigada a suspender os seus negocios em consequencia da crise produzida pela incorporação de Cracovia á Austria, a somma necessaria para fazer face ás suas obrigações. O rei além disto poz á disposição do presidente superior da provincia de Silona sommas consideraveis, afim de prevenir quanto fôr possivel os sinistros deste genero.

(*Diario do Governo.*)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO DO DIA 11 DE MAIO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Bastos.

Na execução de sentença entre o juizo e outros e Manoel Antero de Souza Reis, julgaram procedente a sentença executada

Na appellação crime entre o juizo e Francisco Amaro, réo preso, mandaram descer ao juizo *a quo* para sentenciar.

Na dita civel entre Maria de Jezus Nazareno e outros, reformaram a sentença.

Na dita dita entre Francisco José Martins e Lima Junior & Companhia, mandaram dar vista ás partes.

Na execução de sentença entre João Ferreira dos Santos e outros, não tomaram conhecimento do aggravo do mesmo Santos.

Na appellação civel entre Antonio Gomes Villar e o administrador de outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita crime entre João Francisco de Miranda e Maria da Conceição, reformaram a sentença do juiz de direito.

Na dita civel entre o juizo e Mc. Calmont & Companhia, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Luiz Pires Ferreira, Manoel Pires Ferreira e outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Gaudino Agostinho de Barros e outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Manoel da Costa Pereira e Josepha Maria do Espirito Santo, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Ursula Maria da Conceição e outros, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Bernardo Antonio de Miranda por si e sua mulher e Manoel Gonçalves Servina e seus filhos, mandaram dar vista ao doutor curador-geral

Na dita dita entre o juizo e José Antonio de Mendonça, mandaram dar vista ao procurador da corôa.

Na dita dita entre Manoel José de Souza Carvalho, João Alves de Souza Carvalho e o juizo da fazenda, mandaram dar vista ao procurador da corôa.

Na dita dita entre Joaquim José Carneiro Monteiro e a fazenda publica, mandaram dar vista ao procurador da corôa.

Na dita dita entre Izabel Gonçalves de Ungria e outros, e José Romão Gonçalves e outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Joaquim Correia de Carvalho e Bazilio José Ferreira da Cunha, mandaram dar vista ás partes.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

Illm. Sr. --Tendo a recebedoria de rendas internas geraes remettido para este juizo algumas relações de devedores dos impostos que por ella se arrecadam, acontece que muitas das pessoas nellas contempladas, na occasião em que são notificadas pelos officiaes de justiça, tenham apresentado conhecimentos de terem pago os seus debitos naquella repartição, antes da remessa das mesmas relações, e que eu tenha recebido officios dos administradores da recebedoria, requisitando-me que eu faça suspender os mandados que contra ellas se expediram sob o fundamento de ter havido engano na confecção de taes relações; e porque uma tal inexactidão sirva sómente de embaraçar a arrecadação judiciaria, e faça suppôr a pessoas ignorantes que todo o vexame por que passam, parte deste juizo, sómente porque seus empregados nella interveem immediatamente, rogo a V. S. que se digne dar as suas ordens para que sejam organisadas com a maior exactidão as relações de devedores que aquella repartição tiver de enviar, e cesse assim o juizo desfavoravel que se possa fazer, e a que sómente ella da causa. Deos guarde a V. S. Cidade do Recife, 25 de fevereiro de 1845 --Ill. Sr. João Gonçalves da Silva, inspector da thesouraria de fazenda da provincia.--O juiz dos feitos, *J. M. F. de Mello.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 11. . . . . 15.605,903

Descarrega hoje, 12.

Barca ingleza -- *James-Stwart* -- bacalhão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 11.

Geral	3:619,144
Provincial	2:077,548
Diversas provincias	90,435
	5:787,127

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Trieste; 70 dias, brigue dinamarquez *Louise*, de 207 toneladas, capitão N. L. Elberg, equipagem 9, carga farinha, papel e mais generos; a N. O. Bieber & Companhia.

San-Matheus; 10 dias, sumaca brasileira *Lagarto*, de 65 toneladas, capitão Ignacio Pinto Pereira, equipagem 6, carga farinha; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Rio-de-Janeiro; 14 dias, patacho brasileiro *Nitheroy*, de 154 toneladas, capitam Joaquim Soares Merim, equipagem 12, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió e Bahia; brigue de guerra *Caliope*, commandante o capitão-tenente Eliziario Antonio dos Santos.

Edital.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 14 do corrente, ao meio-dia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar 39 obras--Semana-Santa--, no valor de 133,000 rs., e 13 historias do imperador Napoleão, no valor de 28,500 rs., impugnadas pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sa, no despacho por factura de Policarpo José Layme: sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 11 de maio de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

--Brevemente se hão de affixar editaes de concurso freguezias vagas desta diocese. Recife, 7 de maio de 1847. *O padre Francisco José Tavares da Gama,* Secretario de S. Exc. Reverendissima.

-- O hiate *Boa-Viagem* recebe a mala para a Bahia, (hoje, 12) as 4 horas da tarde.

--- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria, hoje, 12 do corrente.

-- A administração geral do estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão a praça as rendas das casas ns. 1 e 2 da rua do Cabugá, pelo tempo que decorrer do primeiro de julho proximo futuro a 30 de junho de 1850. --Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 10 de maio de 1847. -- O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

VICE-CONSULADO PONTIFICIO EM PERNAMBUCO.

O vice-consul interino participa a todos os subditos de Sua Santidade o papa, que, tendo de remetter para o consulado geral na côrte deste imperio uma relação circumstanciada dos que residirem nesta cidade e provincia, lhes roga queiram comparecer neste vice consulado, rua do Hospicio, n. 23, para o fim indicado, e para tambem ahi se matricularem.

Pernambuco, 8 de maio de 1847.

Angelo Francisco Caneiro.

Theatro publico.

Beneficio de Zebedeo Cezar.

Em consequencia da muita chuva que houve domingo, 9, ficou o espectaculo transferido pára domingo, 16, impreterivelmente, com a grande peça--FAIEL--, ea farça--MANOEL MENDES--. O beneficiado espera que os seus benignos protectores levem a bem a dita transferencia que foi *em beneficio* do respeitavel publico.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty pretende sahir com brevidade o hiate *Novo-Olinda*: quem nelle pretender carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo

-- Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre pretende seguir, em poucos dias, e tão breve como o tempo permitta o embarque do seu carregamento, o brigue *Argos*, bem conhecido pelas suas viagens; para os ditos portos recebe escravos e passageiros, para o que tem superiores accommodações: quem pretender póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Vende-se a barcaça denominada *S.-José-Diligente*, de lote de 16 caixas, bem construida, e prompta a navegar: quem a pretender póde examina-la junto ao trapiche do algodão e tratar na rua do Vigario, n. 5.

— O brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, forrado e encavilhado de cobre, de excellente marcha, pretende sahir para Lisboa, com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece asseiados commodos e tratamentos, trate com o consignatario, Firmino J. F. da Roza, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel de Oliveira Fanecó.

-- No dia 15 do corrente, pretende seguir para o Rio-Grande-do-Sul o brigue *Independente*: quem no mesmo quizer carregar carga, ou escravos, entenda-se com o capitão, Fructuoso José Pereira Dutra, ou com Manoel Alves Guerra.

Leilaõ.

-- Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas, as mais proprias do mercado: hoje, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos

O NAZARENO N. 31

está a venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. Sem exageração este numero está o melhor que póde ser, não só por um excellente artigo sobre Alagôas, do *Brasil*; como por outro a respeito da politica portugueza em Pernambuco, em resposta ao *Diario-Novo*, e pela chronica contemporanea que vale o que pesa: tudo isto por 100 rs, he nada.

O NOVO MESQUITA DE CAPOTE N. 4,

está a venda as duas horas da tarde na livraria da praça da Indepencia, ns. 6 e 8. Este numero está muitissimo demasiado interessante, e entretanto custa sómente um *vintem*.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO.

Em consequencia de se não ter completado a venda dos bilhetes desta loteria, e existirem alguns ainda em ser, o respectivo thesoureiro deixa de fazer hoje o effectivo o andamento das rodas, e o transfere para o dia 29 do corrente mez, no qual espera realisar infallivelmente o dito andamento; e pede áquellas pessoas que teem marcado e apartado bilhetes, que os vão receber até o dia 26.

—O Sr. que por affectuosa bondade tirou da agencia das barcas de vapor umas cartas vindas do Maranhão ultimamente no vapor *San-Salvador*, o que ahi estavam depositadas para serem entregues a José Joaquim Ferreira do Valle, academico de Olinda, e que por esquecimento até hoje as não tem restituido, queira por mercê mandar-lh'as levar; pois o dito academico, a quem vieram as cartas, mora em Olinda na rua de San-Bento, ou aliás declarar por este *Diario* a sua morada afim de ser procurada.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e podas para um sitio perto da praça: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 37.

— Francisco Ferreira da Rocha Leal faz sciente ao publico, que desde o dia 10 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr. Diogo José da Costa.

— Na rua das Cruzes, n. 25, existe uma carta para o Sr. José Jacintho Bento Ambar, vinda de Portugal.

—Roga-se á pessoa a quem for offerecida uma grade de madeira que servia de cancella de abrir no meio, e que foi furtada da porta do armazem n. 42 da rua da Alfandega na noite de sabbado, 8 do corrente, o favor de a apprehender e mandar noticia á mesma casa, que se lhe agradecerá, gratificando-se qualquer trabalho e despeza que possa haver

—O abaixo assignado avisa o respeitavel publico, que deixou de ter armazem na rua da Praia; e que qualquer pessoa que com o mesmo desejar fallar, dirija-se a seu sitio na Cruz-de-Almas, onde he sua casa de residencia, ou na rua da Praia, das 8 as 10 horas, e das 2 as 4, no armazem n. 62, que o encontrará.

Joaquim Marques dos Santos Sousa e Mello.

—Quem precisar de um rapaz brasileiro de boa conducta, para caixeiro ou outra qualquer arrumação, tanto para aqui como para fóra da cidade, dirija-se a loja de miudeza de Joaquim Henrique da Silva, no arco de Santo-Antonio.

--- Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito na rua da Praia, n. 74: a tratar no armazem por baixo do mesmo.

---Quem annunciou precisar de um moço de boa conducta e que entenda de escripta e seja activo para cobranças, sendo que ainda não tenha, dirija-se á rua Imperial, n. 37.

---Quem precisar de uma ama com bom leite, forra, dirija-se a rua larga do Rozario, indo para o quartel, n. 21, segundo andar.

--- Joaquim José da Cunha Ozerio embarca para os portos do sul o seu escravo Antonio, de nação Angola, de 30 annos de idade.

---Quem quizer dar 800,000 rs. a juros com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada, annuncie para ser procurado.

---O abaixo assignado, tendo de proceder a inventario dos bens que ficaram por morte de seu fallecido cunhado, Antonio dos Santos Coelho da Silva, roga ás pessoas que se julgarem credoras nesse inventario, que se dignem de comparecer ou mandar procuradores seus para tratarem com o abaixo assignado em a rua larga do Rozario, n. --, terceiro andar, isso dentro do prazo de 4 dias, a contar de hoje; visto que o abaixo assignado se retirará para o matto depois desse tempo, podendo então ser procurado em o engenho Sacambú da freguezia do Cabo.

Fernando de Sá e Albuquerque.

---Precisa-se de uma casa de um a dous andares, com accommodações para numerosissima familia, e em lugar assaz areijado, em algum largo, por exemplo, e o mais central possivel do bairro de Santo-Antonio: quem a tiver para arrendar, dirija-se á livraria do Dr. Coutinho, na esquina do rua do Collegio, ou annuncie por esta folha.

Furto.

Furtaram, das 5 para ás 7 horas da tarde do dia 10 do corrente, do primeiro andar da casa n. 50 da rua da Cadeia-Velha, um relogio patente inglez, d'ouro, com vidro, levando uma chave ordinaria presa a uma fita: roga-se a pessoa a quem for offerecido, ou que saiba a mão em que pára, de avisar na casa acima dita a Cunha & Amorim, que se gratificará.

---Perante o Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, nos dias 12 e 15 do corrente, na sala das audiencias, depois dellas, se ha de arrematar uma casa terrea, sita na estrada nova em terras foreiras, por execução de Manoel de Jesus Jordão Caldeira contra Angela de Jesus Soares da Silva: quem a pretender compareça.

-- O Sr. que annunciou precisar de um rapaz para caixeiro de escripta e cobranças, querendo um que tem pratica e dá fiador a sua conducta, dirija-se á rua de S.-Rita, n. 91.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de diminuta familia, e que saiba cozinhar o ordinario: na rua de S.-Rita, n. 91.

-- Antonio Augusto Dias da Silva retira-se para fóra da provincia.

--- Na rua do Sebo, n. 3, empresta-se dinheiro a juros com penhores de todas as qualidades, em pequenas porções.

-- **Manoel da Silva Santos, vende farinha de trigo da verdadeira marca SSSF, chegada ultimamente a este mercado.**

-- Precisa-se alugar uma escrava, que sirva, não só para fazer o serviço de casa, como para vender na rua; pagam-se 10,000 rs. mensaes: na rua da Florentina, n. 38.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua Imperial, n. 167, com muito bons commodos: a tratar na rua Nova, n. 42, com Delfino Gonçalves Pereira Lima.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Augusto de Azevedo Silva a negocio do seu interesse; portanto haja de annunciar a sua morada, ou dirigir-se a rua da Cruz, n. 18, primeiro andar.

-- Hoje, 12 do corrente, perante o Illm Sr. Dr juiz de direito do civel da segunda vara, na sala das audiencias, á hora do costume, terá lugar a arrematação de um escravo de Antonio Joaquim da Silva Castro, que lhe fôra penhorado por execução dos seus credores.

--A pessoa que annunciou, no *Diario* de 10 do corrente, precisar de um caixeiro de escripta e de cobranças, querendo um homem já de assento, casado e tambem habilitado em cobranças, dirija-se ao pateo do Hospital, n. 28, segundo andar, ao meio-dia e as tres horas da tarde, que ahi achará com quem tratar.

-- Aluga-se a cazinha, n. 103, do Aterro-dos-Afogados: na rua Nova, loja n. 58.

-- Raymundo Pinto de Abreu mudou a sua residencia para o pateo de San-Pedro, n. 10.

-- Da-se dinheiro a juros com penhores, e compra-se ouro mesmo em obras quebradas: na rua do Rangel, n. 11.

--- Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de cobrança, annuncie. Adverte tambem que já foi estudante, e tem tres preparatorios.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. STARR & C., proprietarios deste antigo estabelecimento, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que elles sempre teem um grande sortimento de moendas de todos os tamanhos, fabricadas em suas officinas, tendo, portanto, a fortidão, solidez, boa construcção e melhoramentos, que a pratica de longos annos tem mostrado serem necessarios, o que nas obras de carregação offerecidas aqui com tanto empenho, nunca se acha. Possuindo os annunciantes para aperfeiçoar as suas obras os apparelhos mais modernos e completos que a sciencia vai introduzindo, nada deixam a desejar; e tendo adquirido com grandes despezas um crescido e indispensavel numero de officiaes peritos nas suas profissões, e escolhidos de entre os melhores da Europa, acham-se verdadeiramente habilitados para offerecerem com perfeita confiança aos Snrs. de engenho a grande vantagem de poderem sem receio apromptar qualquer obra, com aquellas brevidade e pontualidade tão indispensaveis aos seus importantes interesses. Nesta fabrica tambem fazem-se rodas d'agoa, todas de ferro, moendas, machinas de vapor, e toda qualidade de machinismo, por maior, ou mais difficil que seja. Advertindo-se que todas as obras são garantidas, offerecendo desta maneira a mais ampla segurança de sua boa e fiel execução.

-- Alugam-se as seguintes casas: um sobrado de dous andares e lojas na rua estreita do Rozario, n. 20; uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da União, n. 4, por 14,000 rs. mensaes; outra dita, novamente rectificada e caiada, com iguaes commodos para grande familia, na rua da Soledade, n. 29, por 12,000 rs. mensaes; outra dita pequena, na rua do Sebo, n. 52, por 8,000 rs. mensaes: os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 26, escriptorio de F. A. de Oliveira & Filhos.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

Fabrica de machinas e fundição de ferro na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas á vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- -Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha alguma pratica de negocio: na rua Direita, n. 82.

---Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro mudou o seu escriptorio para a rua da Cadeia do Recife, n. 3, primeiro andar.

---Dão-se 500,000 rs. a juros com penhores de ouro, prata ou hypotheca em alguma casa desembaraçada: no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, venda n. 1, se dirá quem dá.

-- Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 65.

--- Na manhãa do domingo, 9, furtaram na rua da Cadeia-Velha, da casa n. 32, primeiro andar, um pedaço da brim trançado branco, com 13 varas; por isso roga-se a qualquer pessoa que lhe fôr offerecido dito brim, de o não comprar; e quem souber aonde elle existe, dar parte na dita casa, que será recompensado.

-- Precisa-se alugar um escravo bom cozinheiro: nesta typographia, se dirá quem precisa.

-- Uma pessoa que tem os conhecimentos precisos, se offerece para fazer qualquer escripturação commercial com perfeição e presteza: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita, n. 20, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um escravo ou escrava cozinheira: na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar.

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro, de idade de 20 annos: na rua da Penha, n. 29.

--- Pelo juizo da segunda vara do civel, escrivão Santos, se hão de arrematar em hasta publica, hoje, 12 do corrente, duas casas terreas por execução de Manoel Pereira Magalhães contra Manoel de Almeida Lima; as quaes são construidas ha pouco tempo, e foram avaliadas a 800,000 rs. cada uma.

--- Deseja-se fallar ao Sr. João Marinho Paes Barreto: e como se ignora a sua morada, faça o favor de declara-la, ou dirigir-se a rua da Cruz do Recife, n. 64.

-- A pessoa, a quem faltar um relogio de prata, que se comprou por diminuto preço, dirija-se á rua do Collegio, n. 6, botica de Cypriano Luiz da Paz.

--- Offerece-se um homem de boa conducta para acompanhar alguma pessoa, como criado, para qualquer provincia do imperio: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Palma, n. 15.

---Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua da Cadeia-Velha, n. 41. Na mesma loja se tomam aprendizes para se ensinar o mesmo officio.

-- Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja diligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

-- O S. F. M. queira mandar pagar o aluguel do sobrado em que morou, na rua do Rangel, no anno de 1842: alias se declara o seu nome por extenso, para que os proprietarios de casas conheçam como este Sr. procede.

-- Offerece-se um rapaz para caixeiro de escripta, ou mesmo de rua, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- O Sr. que annunciou precisar de um caixeiro para cobranças, dirija-se a rua Nova, loja n. 58. O annunciante dá fiador a sua conducta.

-- O arrematante das aferições deste municipio do Recife, pela ultima vez, faz certo a quem interessar, que o tempo da revista da mesma aferição se esta concluindo, e que lhe não he possivel despachar a todos, guardando-se para os ultimos dias, do que os previne para que não alleguem ignorancia em tempo algum.

--O arrematante dos dizimos dos cocos deste municipio do Recife faz certo aquelles pessoas que ainda não pagaram a collecta dos mesmos cocos, de junho de 1846 a 1847, que em junho proximo futuro faz um anno, por isso pretende cobrar judicialmente; pois que, não tendo sido possivel quererem pagar amigavelmente, não obstante a grande condecedencia que tem tido com as mesmas, não lhe resta senão dar andamento ao que a lei empõe aos que negam-se a pegar.

-- Manoel Luiz de Veiga e mais herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga previnem ao publico, que ninguem trate negocio sobre uns terrenos que João Cavalcanti de Albuquerque e Rufino José Fernandes de Figueiredo obtiveram como terreno de marinha, no seguimento da estrada nova de Luiz do Rego; cujo terreno he de propriedade dos annunciantes, e se acha em questões judiciaes.

-- Felix Grosdidier, chefe de orchestra, retira-se para a Europa.

Attenção.

José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate da casa dos 4 cantos da rua do Queimado para a loja n. 30 da mesma rua, onde se acha prompto a servir os seus freguezes com aquella promptidão do costume e a todas as pessoas que á sua casa se quiserem dirigir; assim como vende pannos, casimiras, madapolões, sarja para vestidos, córtes de colletes, luvas de todas as qualidades, lenços de seda e de cassa, botões de todas as qualidades, retrozes, linhas, e muitos outros objectos que sempre ha de haver á venda; assim como havera sempre obras feitas de todas as qualidades, com a mesma perfeição das de encommenda.

Compras.

---Compram-se pés de larangeiras da terra; assim como 60 ditos de parreiras moscateis: na rua de Apollo, n. 8.

-- Compram-se pés de larangeiras, para plantar, e ditos de limão, para cerca: na rua Direita, n. 10, ou annuncie.

--Compra-se cobre a 4 por cento de lucro: na rua larga do Rozario, venda da esquina, n. 39.

--Compra-se o catechismo de João Baptista Say, traduzido para portuguez: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava moça, que engomme e cozinhe: na rua do Queimado, n. 4.

---Compra-se papel de diarios, a 3520 rs. a arroba: na rua Direita, n. 104.

--- Compra-se um jogo de gamão, que esteja em bom estado, com todos seus pertences: na rua da Cruz do Recife, n. 64.

-- Compram-se cedulas de 20$000 rs, de côr encarnada, com pouco desconto: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

— Compra-se uma cria, com idade de dous a oito mezes: na Camboa do Carmo, n. 8, se achará com quem tratar.

-- Compram-se pés de larangeiras, em estado de serem mudados: na rua Nova, n. 42.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, se dirá quem compra.

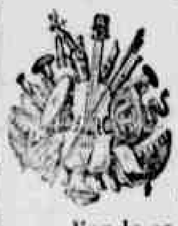
-- Compram-se effectivamente escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, sendo alguns officiaes de sapateiro; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

Vendas.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se á venda as cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, para cujas rodas esta annunciado o andamento para o dia 29 deste corrente mez. Nesta estabelecimento tambem se acham á venda tres trancelins de ouro de lei sem feitio: a elles que são de muito bom gosto.



A PARISIENSE.

NOVA E BRILHANTE

POLKA.

para piano: vende-se na rua da Cadeia, loja n. 31; preço 500 rs.

— Vende-se uma escrava de 10 annos, de bonita figura: na rua da Roda, derradeira venda.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

vende-se uma porção de sapatões brancos e pretos, para homem, tanto por junto como a retalho, e outros muitos calçados, por preço commodo.

Aviso aos Srs. mestres e amadores da musica.

-- Felix Grosdidier, chefe de orchestra, tendo de retirar-se para a França, tem a honra de participar aos Srs. mestres e amadores da musica, que venderá, nos dias 10, 11 e 12 do corrente, na sua residencia, rua da Cruz, n. 10, segundo andar, uma collecção de musicas, consistindo em sinfonias para grande orchestra, valsas e quadrilhas, quartetos e quintetos para rabeca, viola e rabecão; um grande numero de operas arranjadas em armonia para musica militar; assim como vendera tambem bordões para rabecão grande, e estantes para uma orchestra de 20 pessoas.

--- Vende-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso em Olinda, por a quantia de 1:200,000 rs., tendo um sitio soffrivel, e a casa reedificada de novo, existindo dentro della varios materiaes para acabar algumas cousas que faltam: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

---Vende-se uma liteira quasi nova, coberta toda de sola: na rua do Hospicio, casa n. 50.

Corram, corram depressa, freguezes,

ao Passeio-Publico, na loja nova n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, que se acha de novamente sortida de pechinchas, tudo por metade de seu valor, como sejam: córtes de cassas-chitas á napolitana, com 9 varas, a 2,500 rs., e em covados a 200 rs.; córtes de chitas francezas, a 1,800, 2,000 e 2,400 rs.; chitas finas para cobertas, a 140, 200 e 220 rs.; ditas finas para vestidos, a 140, 160, 180, 200, 220, 240 e 260 rs.; riscadinhos francezes, a 220 e 240 rs.; primor com listras de seda, para vestidos, a 320 rs. o covado; lenços de cambraia, pintados e muito grandes, a 400 e 480 rs.; meios ditos para gravata, de cambraia, com listra de côres e de quadros, a 320 rs; ditos inteiros para dita, de seda preta, a 1,000, 2,000 e 2,500 rs.; córtes de meia casimira franceza, a 2,400 rs; ditas irlandezas, a 2,600 e 3,000 rs.; ditos de pelle do diabo, a 1,400 rs.; ditos de lãa para calças, 1,500 rs.; ditos de sempre-dura, a 1,300 rs.; madapolão muito fino, a 2,000, 2,400, 2,800, 3,600, 4,000, 5,000 e 5,200 rs.; cambraias lisas de vara de largura, a peça a 4,500 rs., e a vara a 640 rs.; algodão de listra a 160, 200, 220 e 240 rs.; dito mesclado e azulão, a 220 e 240 rs.; e outras muitas fazendas pelo diminuto preço do que em outra qualquer parte.

--- Vende-se uma optima escrava parda, de idade de 30 annos, engommadeira, cozinheira, costureira, e muito propria para ama de uma casa, por ser de muito boa conducta e bastante entendida: na rua estreita do Rozario, 1.º andar, n. 31.

---Vende-se um escravo de idade de 16 a 18 annos, cozinha, e he optimo para pagem por ter excellente figura: a pessoa que o pretender dirija-se ao convento de S. Francisco, que achará com quem tratar.

— Vendem-se duas lindas negrinhas, sem vicios: na rua Nova, sobrado n. 14, por cima do Sr. Dr. Aquino, segundo andar.

--- Vende-se uma cama, duas mezinhas, um par de mangas de vidro e outro de lanternas, uma marqueza, e mais outros objectos, tudo em bom estado e muito barato: na rua Bella, casa da esquina, n. 45.

-- Continúa-se a vender calçado da terra, para homem, mulheres e meninos; sola; couros e mais alguma cousa, por preço commodo: na rua Nova, loja, n. 58.

-- Vende-se por todo o preço para liquidar contas o seguinte: vestidos de cassa, de varios gostos; ditos de seda; ditos de setim; ditos de cambraia; ditos de chita; peças de dita; ditas de madapolão; ditas de hamburgo; ditas de algodãozinho; chales de lãa e seda; ditos de seda; ditos de lãa; muitos sapatos de lustro; lenços; cassas, para babados, e outras muitas fazendas de gosto; o diccionario portuguez e latino; o Indicador do cambio, banco e commercio; varios numeros do *Panorama* de 1843, e algumas obras de ouro: na rua do Rangel, n. 11.

ATTENÇAÕ AO QUE HE BOM E BARATO.

Vende-se café moído de superior qualidade, de quatro libras para cima, a 140 e a 160 rs. a libra; dito de cevada em porção de quatro libras para cima, a 140 e a 160 rs. a libra; charutos de regalia, os melhores que hoje ha, a 1,400 rs. a caixa; assucar refinado, a 2,720 rs. a arroba, e a libra a 90 rs.; manteiga ingleza muito boa, a 720 rs. a libra; cha hysson, a 2,320 rs. a libra; café de caroço, a 4,000 rs. arroba, e a libra a 140 rs.; cevada em caroço, a 100 rs. a libra: na rua Direita, n. 104.

— Vende-se, na venda do pateo do Terço, n. 7, azeite de côco, a 2,720, rs. a canada; e garrafas e meias a 360 rs.

--- Vende-se arroz pilado branco; dito vermelho; dito com casca; feijão mulatinho: tudo de muito superior qualidade: na venda da rua da Praia, n. 39.

--Vende-se o engenho denominado Têlha, na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, mui bom moedor com agoa, por ser copeiro, de muita producção; tem bastantes mattas e todas as qualidades de madeiras; dista do porto de embarque legoa e meia: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o proprietario, João Climaco Fernandes Cavalcanti.

O barateiro da Boa-Vista

está vendendo (na sua loja do Aterro, n. 10, a primeira indo da ponte) fazendas tão boas e baratas que causam admiração por sua optima qualidade e baratos preços, e mesmo por se não acharem em outra parte. Ahi acharão os freguezes amigos do bom e barato as seguintes pechinchas: chitas escuras, proprias para vestidos de trazer por casa, a 120 rs. o covado; um completo sortimento de outras mais finas, de varias côres e padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs.; algodões americanos de listras para roupa de escravos, por serem muito encorpados e bem tecidos, a 200 rs. o covado; gambreões para calças, fazenda propria da presente estação por ser de padrões escuros imitando a casimira, a 1,000 rs. cada córte de tres covados e meio; cassa lisa com vara de largura, a 220 rs. a vara; dita de quadros e listras, a 340 rs.; madapolões limpos sem avaria, fazenda soffrivel, a oito patacas e meia a peça; ricos córtes de cassa celeste para vestidos de senhoras, a 3,200 rs.; e peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,440 rs.

— Vende se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca, e em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

-- Vendem-se dous lindos moleques de nação, de 15 a 18 annos; um pardo de 18 annos, optimo carreiro, e que he proprio para pagem; 3 pretos de 24 annos, bons para qualquer serviço, sendo um delles bom carreiro; uma parda de 24 annos, com habilidades; 6 pretas com algumas habilidades, de 20 a 30 annos, sendo algumas de nação: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um moleeote de elegante figura, sem vicios nem achaques, com officio de sapateiro e de pintor; um dito de nação, com officio de sapateiro e optimo copeiro; um mulatinho de muito boa conducta, optimo para um pagem; dous pretos, por 700,000 rs.; uma preta que não he velha, por 350,000 rs.; uma dita de 20 annos, por 470,000 rs.; uma dita que cozinha e engomma, e que esta pejada; e mais alguns escravos que se mostrarão aos compradores.

--Vende-se ou troca-se por casas terreas, ou algum sitio perto da praça, uma casa de sobrado de dous andares (a excepção de uma parte de dous contos de réis que pertence a outra pessoa), cuja casa he feita de muito poucos annos, e repartida á moderna; tem uma excellente vista, bem como um bom desembarque para o mar: quem esta compra ou troca quizer fazer, dirija-se á rua do Crespo a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

A LOJA NOVA N. 17, DO PASSEIO PUBLICO DA PRAIA DO COLLEGIO.

Este novo estabelecimento, fazendo hoje a sua abertura, e estando de antemão provido e completamente sortido de pechinchas e fazendas inteiramente novas que merecem particular attenção aos amadores da economia, e disposto a patentea-las pelo mais modico preço, compativel com suas boas compras feitas a dinheiro, e sem competidores no mercado, espera que o presente annuncio, soando aos ouvidos dos amantes do bom e barato, faça a devida impressão para que com sua energica concurrencia ao estabelecimento possam devidamente conhecer o apreciar tudo quanto levo dito. E para que com mais garantia possam ajuizar e fazer mais acertada concideração abaixo levam os preços algumas dessas que a memoria traz á collecção.--Peças de mapapolão soffrivel, a 2,000 rs., e a vara a 100 rs.; riscados de 4 palmos de largura, fazenda muito boa para escravos, a 200 rs o covado; dito muito proprio para camisas, a 140 rs. o covado; chitas, as melhores que até hoje teem apparecido, por 160 rs. o covado, e a 5,800 rs. a peça; ditas proprias para cobertas, a 4,800 rs. a peça, e a 140 rs o covado; ditas francezas muito largas, a 360 rs. o covado; córtes de chitas de muito lindos padrões, a 2,000 rs.; ditos de cassa, os mais modernos, a 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; córtes de calça, fazenda muito superior e de lindos padrões, a 1,280 e 1,440 rs.; córtes de colletes de fustão, muito lindos, a 800 rs.; ditos de lãa e seda, a 1,000 rs; ditos de gorgurão de seda, a 3000 rs.; cassa lisa com uma vara de largura, a 240 rs a vara, e 3,500 rs a peça com 17 varas; lenços de seda para meninos, a 500 rs. cada um; ditos proprios para homem, a 1,440 rs; panos proprios para mesa, a 1,600 rs.; mantas de lãa e seda, muito bonitas, a 5,000 rs.; brins de puro linho, padrões muito modernos, a 1,000 a vara; dito branco de listras, a 240 rs. o covado; dito trançado branco, a 360 rs a vara; assim como uma porção de sapatões muito proprios para a estação presente, a 1,440 rs. o par.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C, confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

-- Vende-se uma negrinha de 12 a 14 annos, que faz lavarinto soffrivelmente: na rua estreita do Rozario, n. 11, segundo andar.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEÕES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes; chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, córes fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

NA RUA DO QUEIMADO, N 11.

Vendem-se lindas mantas de seda, muito finas, as mais modernas que ha, proprias para senhora e meninas, a 3,200 rs.; córtes de cassa de côres fixas, e de lindos padrões, a 4,000 rs.; sarja hespanhola; dita franceza; lós pretos; tudo por menos de seu valor, por ter acabado a Quaresma: na loja nova, de R. C. Leite.

-- Vende-se o restante da superior farinha, a 3,200 rs. a sacca: na rua Direita, n. 9.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos, com habilidades e sem ellas, e de bonitas figuras: na rua Nova, n. 40.

PANNOS PRETOS FINOS

* novos na loja; velludo preto; chamalote de seda, para colletes e gollas; setim macau; o verdadeiro brim trançado de listras de côres: na rua do Queimado, loja nova, n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

— Vendem se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de côres escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de côres; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1,600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

— Vende-se um preta moça, que cose e engomma: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Potassa da Russia,

pelo preço de 180 rs. a libra, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

--Na rua da Cruz, n. 26, vendem-se dous bons escravos, proprios para todo o serviço.

-- Vendem-se 8 escravos, sendo: 2 pretos moços, de bonitas figuras; uma preta de 16 annos; uma cabra com uma filha de 10 annos; 2 pretas de serviço de casa, e que são boas cozinheiras; 2 ditas sem habilidades: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Vende-se uma armação e balcão que foram de venda, um terno de medidas de pao; tudo novo, e por barato preço. defronte da ribeira da Boa-Vista, venda n. 60.

— Vendem-se dados, tanto de marfim como de osso: na rua do Cabugá, loja de mindezas, n. 1 D.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

-- Vende-se um forte piano de patente London, dos autores de Colard e Collard; excellente vinho branco da Madeira, engarrafado: na rua do Vigario, armazem n. 4, de Rothe & Bidoulac.

O BOM E BARATO.= 21,000 RS.

Vende-se folha de Flandres, da mais superior que tem vindo a este mercado, tanto em lustro como em qualidade, pelo diminuto preço de 21,000 rs cada caixa, e a 100 rs. a retalho: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25, de Teixeira & Andrade.

Ao superfino.

Na loja de chapeos da rua do Queimado, n. 38, vendem-se os mais modernos e superiores chapeos francezes, que existem no mercado, iguaes aos que vão para côrte do Rio-de-Janeiro, chegados ultimamente de França na barca *Zilia*; assim como chapeos finos de castor, brancos e pretos, da ultima moda, e por preço commodo; ditos de castor sem pello, e de todas as mais qualidades, até o diminuto preço de 2,500 rs.

— Vende-se uma porção de lages de pedra, proprias para ladrilho de armazem ou calçada; e duas portadas de pedra mulatinha, da terra; na rua da Senzalla-Nova, n. 7.

= Vende-se uma parda de muito bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, cose chão, e he muito boa para casa de familia: na rua do Collegio, n. 16, terceiro andar.

— Vendem-se dous pretos, sendo um delles official de carpina; uma preta e uma parda com uma cria de 8 mezes; uma linda negrinha de 7 annos, propria para andar em casa com crianças: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

— Vendem-se botins e meios ditos francezes, a 3,000 rs.; ditos de Lisboa, a 2,000 rs.; borzeguins e sapatos americanos de duas palas, a 2,800 rs.; sapatos de cabra; ditos de tamanco, a 500 rs.; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

ESQUINA DO LIVRAMENTO

LOJA

DE 6 PORTAS Nº 32

DE

GABRIEL GZ. LOMBA

Além de outras muitas fazendas, existe ainda um resto das pechinchas dos córtes de cassa de 2$500 réis.

--- Vendem-se baúszinhos cobertos de tartaruga, de differentes tamanhos, proprios para as senhoras guardarem sua costura, pelo modico preço de 2,500 rs. cada um: na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Na rua do Collegio, n. 17, loja de molhados.

Este estabelecimento abrio-se, ha poucas dias, e como esteja com um sortimento de todos os generos comestivos a seu alcance, leva ao conhecimento do publico que seu proprietario está disposto, para chamar a attenção dos freguezes, a vender pelo mais modico preço possivel e talvez sem exemplo. Além disso afiança-se que neste estabelecimento ha o maior asseio e delicadeza nos effeitos, para bem servir seus freguezes: ha bom vinho do Porto, Lisboa e da Figueira; bom presunto para fiambre, paios, lingoiças, azeitonas, sardinhas, cerveja, etc.; tudo novo, fresquinho e em conta; e muito excellentes queijos londrinos, a 1,760 rs., muito frescaes.

— Vende-se uma boa vacca de leite, com uma bezerra grande; já dá pouco leite, he boa para criar por ser crioula, e muito mansa, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Vende-se, ou permuta-se por terreno dentro e perto desta praça, uma casa de taipa, muito bem feita, toda ladrilhada e rebocada, na principal rua de Pedras-de-Fogo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte.

Semente de hortalice.

Ramanos, rabanetes, nabo, chicoria, senoulas, chicarolas, selgas, salça, alface, cebolas, broco, repolho, pimpinelas, aipo, espinafre, couve, almeirão; tudo muito novo e chegado ultimamente de Lisboa, vende-se na rua da Cruz, n. 22.

— Vende-se um piano horizontal, de muito linda construcção, de excellentes vozes, e de muito acreditado autor: na rua da Alfendega-Velha, n. 42, casa de Adamson Howie & C.

--- Vendem-se 8 escravos, sendo: 2 crioulos de 22 a 26 annos, sendo um delles official de sapateiro, e o outro de todo o serviço, tanto da praça como de campo; 4 negrinhas de 11 a 12 annos, proprias para mucamas e para serem educadas; uma mulatinha clara da côr, de 13 annos, optima para ser mucama e ser educada; uma parda de 26 annos, muito possante para o serviço de uma casa e mesmo para o campo: todos estes escravos são de bonitas figuras, sadios, sem vicios nem achaques, e vendem-se por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

--- Vendem-se duas escravas para todo o serviço; 3 molecas de 12 a 13 annos; uma escrava boa quitandeira e lavadeira, por 200,000 rs.; uma dita para o campo, por 240,000 rs.; uma parda que sabe fazer todo o serviço de uma casa, com uma linda filha de 10 annos, por 700,000 rs.; um bonito moleque de 20 annos, perito official de alfaiate; dous ditos de 17 a 19 annos; um pardo de 22 annos, bom criado para servir qualquer casa: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Vende-se cerveja branca e preta, bocca de prata, da muito conhecida e acredita marca diamante X*, a melhor que vem a este mercado; assim como o mais excellente e delicioso vinho de Bordeaux, engarrafado, e em caixinhas de duzia; champanha tambem de muito boa qualidade: tudo por preço commodo: na rua da Alfandega-Velha, n. 42, casa de Adamson Howie & Companhia.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se peças de cambraia branca lisa, muito larga e fina, com 8 varas e meia, o que muito bem dá 2 vestidos, a 2,560 rs. a peça. A ellas, antes que se acabem: depois não digam que se fazem annuncios sem ter a fazenda. Igualmente ha uns riscados de quadros, de linho puro, muito proprios para jaquetas, a 400 rs. o covado.

— Vende-se um sellim para montaria de senhora, quasi novo; uma canoa de carreira, para 8 pessoas; uma moleca de 11 annos, muito linda: na rua da Cadeia-Velha, n. 27.

---Vende-se um escravo de nação Congo, de bonita figura, e que he intelligente: na rua do Queimado, n. 11.

-- Vendem-se pés de sapotis, de todos os tamanhos, por preço commodo: na rua das Flores, n. 25.

— Vende-se um moleque crioulo, de bonita figura, de 28 a 29 annos, e que he muito sadio; ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na casa n. 7, defronte do portão do hospital de caridade.

— Vendem-se pedras de amolar, da melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porções, dar-se-hão por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

Loja nova, n. 4, ao pé do arco de

Santo-Antonio, na rua do Crespo.

Este estabelecimento continúa a patentear aos seus numerosos freguezes as suas pechinchas, e novamente recebeu um sortimento completo, que está patente ao publico, por preços os mais commodos possiveis no mercado, notando-se com especialidade as seguintes fazendas: chales de lãa, lindissimos padrões suissos, para senhora, a 2,000 rs.; lenços de finissima cambraia pintada e recortados, para mão de senhora, a 400 rs.; alpaca a mais fina e lustrosa que existe, para sobre-casaca, a 1,280 rs.; um completo sortimento de pannos finos, preto, azul, verde, côr de azeitona, verde-escuro, azul-escuro, de 3,500 até 8,000 rs., do melhor fabricante e mais acreditado, tanto em suas côres como no fabrico; princeza muito fina, a 800 rs o covado; madapolão, soffrivel fazenda, a 2,720 rs. a peça, e a 140 rs. a vara; dito muito fino, a 3 500, 3,800, 4,000, 4,500 e 5,000 rs., e a vara a 200, 220, 240 e 260 rs.; brins de linho, de quadrinhos para jaquetas e calças, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; ditos branco e côr de canna, de puro linho trançado, a 1,000 e a 1,200 rs. a vara; chitas muito finas e de côres fixas, a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado; lenços de cambraia bordados com abertos; sedas para vestidos; cortes de collete de fustão branco e de côres; ditos de lãa e seda, a 800 e 1,000 rs.; córtes de cambraia; ditos de lãa e de lãa e seda; chapeos de sol, de seda, para senhora, de côres, e com franja; riscadinhos francezes, muito lindos padrões, a 240 rs.

JA' SE DA' A 5,000 RS. A ARROBA PARA ACABAR DEPRESSA.

Vende-se graxa superior para velas e para dar em eixos de machinas de vapor e moendas: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vendem-se 6 barricas grandes, proprias para assucar, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vende-se sal de Lisboa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha, e sendo porção se dará por menos: na rua da Praia, n. 18, aonde tambem se vendem pipas.

Frederico Chaves, fabricante de licores, chocolate e espiritos, no Aterro-da Boa-Vista, n. 17,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus freguezes, que tem sempre grande sortimento do bem conhecido chocolate de saúde, canella, baunilha e ferruginoso, este muito approvado para as pessoas que padecem do estamago e frialdade, por ser muito tonico. O bom conceito que tem tido este chocolate, faz com que hoje participe as pessoas que ainda não fizeram uso delle, e igualmente aos seus freguezes, que o teem procurado, e por inconvenientes o não teem achado. Os preços são sempre os mesmos, saúde, canella e baunilha, a 400 rs. a libra, e ferruginoso, a 1,000 rs. Tambem vende ago'ardente do reino e França, de primeira qualidade; espirito de 36 graos, sem cheiro, em garrafas e em canadas; genebra em botijas e em canadas; ago'ardente de aniz e de canna; vinagre tinto, ago'ardente em pipas, nos grãos que quizerem; licores em garrafas pretas e brancas, com ricas tarjas douradas e bocca prateada; essencia de aniz, em onças e garrafas.

Escravos Fugidos.

Fugio, do poder do abaixo assignado, um escravo, de nome Domingos, de 20 a 22 annos, côr parda, baixo, musculoso, barbado e de suissa fechada, cabellos pequenos, nariz grosso e um pouco chato, dentes alvos, com uma cicatriz semicircular no ante-braço direito, de uma canivetada que levou; he muito esperto e loquaz, trabalha de differentes officios e lê alguma cousa Como estivesse no Rio, Bahia e Alagôas, donde he natural, conta historias destes lugares; e sendo possivel que tenha sahido da cidade póde illudir a qualquer de que he forro. Desappareceu na noite do dia 10 do proximo passado; levou camisa de chita azul, calças de brim pardo trançado, chapeo de pello velho e sapatos, pois anda calçado; além de uma trouxa com roupa. Quem o pegar leve a rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, que será bem recompensado.

Doutor M. A. da Silva Pontes.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, um preto, de nome Pedro, de nação Benguela, alto, cheio do corpo, beiços grossos; faltam-lhe alguns dentes na frente; levou calças de linhagem grossa, camisa de algodão, pela parte de detrás azul; bebe soffrivelmente; he de suppor que de vez em quando se embebede; desconfia-se que elle anda pelos arredores desta cidade. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e levarem a rua da Cruz, no Recife, n. 26, venda de Sá Araujo, que gratificará generosamente.

-- Fugio, do engenho Boacica, freguezia de Ipojuca, comarca do Cabo, o pardo Joaquim, de 22 annos, secco do corpo, estatura regular, falla meia tatara, dentes limados; he carreiro. Quem o pegar leve ao dito engenho, ou na rua das Cruzes, n. 30, que se recompensará.

— Fugio, no dia 9 do corrente, um mulato de nome Estanisláo, escuro, que representa ter 35 annos, pouco mais ou menos, olhos pequenos, estatura baixa, grosso do corpo, cabellos bem pegados ao casco, feições regulares, pouca barba, pescoço curto, quebrado ou defeituoso, pernas grossas, pés chatos; não se sabe com que roupa fugio; tem o vicio de beber, e he bem fallante e pachola: roga-se ás autoridades policiaes, campanhas, ou qualquer pessoa, o prendam, ou façam prender e levar a seu Sr. Francisco Joaquim da Rocha Falcão, no engenho San-José, em a freguezia de San-Lourenço, ou na rua das Cruzes, n. 40, a Domingos da Silva Campos, que serão generosamente recompensados.

— Fugio, na noite de 7 para 8 do corrente, do sobrado do abaixo assignado, sito na rua da Concordia, descendo por uma corda da janella do sotão, a preta Narcisa, de Angola, de 18 annos, estatura regular, corpo grosso, olhos bastante pequenos e vermelhos, nariz muito chato; levou vestido de chita de ramagens pretas e sujo, cabeção de algodão trançado; deve ter as mãos feridas da corda. Esta escrava era pertencente ao fallecido José da Silva Botelho, de quem o abaixo assignado he testamenteiro. Os apprehensores podem leva-la ao dito sobrado, ou a travessa do Queimado, n. 3, que serão generosamente recompensados.

Manoel Firmino Ferreira.

-- Fugio, no dia 28 de abril proximo passado, a preta Thereza, que representa ter 25 a 30 annos a he alta, reforçada, bem parecida; levou saia de chita vermelha e panno da Costa; tem algumas cicatrizes em um dos braços. Esta escrava estava nesta praça apenas ha 12 dias, tendo sido remettida de Maceió pelos Srs. Luiz Antonio Alves Monteiro & Companhia, para, por sua conta, ser vendida aqui pelos annunciantes, A. D. dos Santos & Companhia, moradores na rua do Crespo, n. 11. Recommenda-se a sua apprehensão a todas as autoridades policiaes, e quem a pegar será recompensado.

—Na manhãa do dia 3 do corrente, das 7 para as 8 horas, sendo conduzida para casa do Sr. major Antonio da Silva Gusmão uma sua escrava preta, de nome Romana, esta, no Aterro-da-Boa-Vista, deixando-se ficar atrás do portador que a conduzia, fugio. A referida preta he de Angola, bem ladina, e representa ter de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, corpo cheio, porêm magro; tem o dedo grande do pé direito aleijado, e em ambas as pernas algumas chagas bastante grandes, e levou vestido escuro de chita com flores brancas e encarnadas, e por cima saia preta de lila, e foi embrulhada em um chale côr de vinho com barra branca: levou mais uma trocha, contendo um lençol de algodão, e outros vestidos e roupas. Quem a descobrir e pegar leve-a a casa do dito Sr. Gusmão, na rua do Queimado, ou na rua do Aragão, n. 27, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.